

[29338](#)

## COQUELUCHE: SETE ANOS DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Stephani Amanda Lukasewicz Ferreira, Márcia Rosane Pires, Loriane Rita Konkewicz, Nadia Mora Kuplich, Carem Gorniak Lovatto, Raquel Barcellos Marques, Rodrigo Pires dos Santos

**Unidade/Serviço:** Comissão do Controle de Infecção Hospitalar

**Introdução:** Coqueluche é uma doença infectocontagiosa aguda do trato respiratório transmitida pela bactéria *Bordetella pertussis*. O contágio se dá pelo contato direto com a pessoa infectada ou por gotículas eliminadas pelo doente ao tossir, espirrar ou falar. A infecção acomete especialmente as crianças menores de dois anos. Os pacientes com suspeita ou diagnóstico de coqueluche devem ficar em isolamento pelos cinco primeiros dias de início do tratamento. As crianças devem receber a vacina tríplice bacteriana aos dois, quatro e seis meses e doses de reforço aos 15 meses e aos cinco anos. **Objetivo:** identificar os casos positivos de coqueluche em crianças internadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de janeiro de 2007 à maio de 2013 e avaliar o perfil de idade mais prevalente. **Método:** estudo retrospectivo observacional dos pacientes que internaram nas unidades pediátricas do HCPA com diagnóstico de coqueluche no período de janeiro de 2007 à maio de 2013. Os dados foram coletados do banco de dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCPA. **Resultados:** Do total de 1941 amostras no período, houve confirmação de 32 casos em 2007 (16,9%), 48 em 2008 (22,6%) , 36 em 2009 (20,2%), 21 em 2010 (5,3%), 30 (15,6%) em 2011, 195 (33,6%) em 2012 e 50 (26,1%) até maio de 2013. Do total dos casos em 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013, 24 (75%), 28 (59,6%), 25 (80,6%), 13 (62%), 10 (33,3%), 106 (54,3%) e 15 (30%), ocorreram em crianças de 0 a 6 meses, 6 (18,7%), 8 (17%), 4 (12,9%), 5 (24%), 8 (26,6%), 26 (13,3%), e 11 (22%) de 7 meses a um ano e 2 (6,2%), 11 (23,4%), 2 (6,5%), 3 (14%), 12 (40%), 63 (32,3%) e 24 (48%) em maiores de 1 ano, respectivamente. **Conclusões:** Os resultados obtidos demonstram, que assim como na literatura, a maior incidência de *B. pertussis* é em lactentes que ainda não completaram o esquema vacinal. Observou-se ainda que no ano de 2012 houve aumento do número de casos de coqueluche no hospital em relação aos anos anteriores. Devido a elevada transmissibilidade e risco de complicações, é importante rastrear os casos, isolar os pacientes e notificar a Secretaria Municipal de Saúde.